

Parque 24 horas em Vitória

Dentro de seis meses, o Morro da Gamela vai receber infra-estrutura e poderá ser freqüentado até de madrugada

Vitória vai ganhar o primeiro parque 24 horas do município. Trata-se do Parque Urbano Morro da Gamela, localizado entre os bairros Santa Lúcia, Santa Luíza e Praia do Canto.

Além dele, estão em fase de implantação na capital mais cinco parques: Barão de Monjardim, Atlântico, Mulembá-Conquista, Pedra dos Olhos e Inhanguetá. A previsão é de que os locais estejam prontos para ser freqüentados pela população dentro de seis meses.

O assessor-técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória, Willis de Faria, explicou que o Morro da Gamela terá funcionamento diferenciado por ser um local de peregrinação. Normalmente, os parques existentes

funcionam das 5 às 22 horas.

“Cerca de 200 pessoas, entre católicos e evangélicos, sobem o morro diariamente. Com a criação do parque, os visitantes contarão com segurança no local durante o dia, à noite e na madrugada”, disse.

Ele ressaltou que estudos técnicos são necessários para definir como será a infra-estrutura dos parques e se os locais comportam restaurantes, teleféricos e outras opções de lazer.

“Precisamos fazer esses estudos para saber o que exatamente cabe nesses locais. Os moradores também serão consultados para conhecermos as suas necessidades. Tudo vai depender da capacidade do local de receber determinado equipamento e dos recursos em caixa”.

Algumas propostas já foram

feitas. O parque Atlântico, por exemplo, que é uma parceria da prefeitura com a Companhia Vale do Rio Doce, deve receber um calçadão e um museu.

Quanto ao parque Barão de Monjardim, a idéia é que o local tenha árvores frutíferas espalhadas pela sua área, trilhas e uma nascente. Uma área de 6 mil metros ao lado do parque foi doada para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, que vai construir um centro de triagem de animais silvestres.

“Estamos dando um prazo de seis meses para que os parques recebam a estrutura mínima necessária para atender à população, incluindo a construção de uma sede, de guarita de segurança e da contratação da equipe técnica”, comentou.

Segundo ele, as obras continuarão em paralelo. “De acordo com a sua vocação e por etapas, os parques vão recebendo melhorias e crescendo. Para se ter uma idéia, o Parque de Barreiros, que começou a ser construído em 1996, até hoje continua em obras”, observou.

Instituto Jones dos Santos Neves

Ribllioteca

AJ00632

FERNANDO RIBEIRO/AT



Entrada do morro onde vai ser construído o novo parque

OS PARQUES

PARQUE URBANO MUNICIPAL BARÃO DE MONJARDIM

• **Local:** Entre os bairros de Lourdes, Santa Cecília, Santos Dumont e Jucutuquara.

- Com 79.711 metros quadrados, vai abrigar um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Além de mais de 38 mil árvores, o local terá trilhas para caminhadas, centro de educação ambiental, e módulos de orientação ao exercício.

O parque compreende as antigas terras do Barão de Monjardim, cuja residência fixa se transformou no Museu Solar Monjardim.

PARQUE URBANO MUNICIPAL ATLÂNTICO

• **Local:** No final da praia da Camburi, em Jardim Camburi, no limite com área da Companhia Vale do Rio Doce.

- Área da União Federal, foi reflorestada pela PMV e Vale do Rio Doce. Acompanha a orla de Camburi, possui a foz do córrego Camburi e é composto por uma estreita faixa de areia e denso bosque de castanheiras.

Com 146.949 metros quadrados, terá pórticos de entrada, segurança, módulos de orientação ao exercício, trilhas para caminhada e centro de educação ambiental.

PARQUE URBANO MUNICIPAL MORRO DA GAMELA

• **Local:** Entre os bairros Santa Lúcia, Santa Luíza e Praia do Canto.

- A área de 96.830 metros quadrados chegou a ser explorada para a extração de granito, atividade que foi en-

cerrada em 1977.

O foco do parque serão as trilhas contemplativas. Já foram feitas obras de paisagismo, melhoria da iluminação e na escadaria de acesso.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL MULEMBÁ-CONQUISTA

• **Local:** Abrange parte do vale do Mulembá e o bairro Alto Conquista

- A área é de mais de um milhão de metros quadrados. O parque é rico em vegetação remanescente da Mata Atlântica. Abriga ipês, jequetibás, jacarandá mimoso, entre outros. O lugar também possui répteis, pequenos mamíferos e aves.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL PEDRA DOS OLHOS

• **Local:** Na região de Tabuazeiro
- Está inserido na Área de Proteção Ambiental do Maciço Central e faz divisa com o Parque da Fonte Grande, que juntos compõem a maior reserva de Mata Atlântica de Vitória.

O parque abriga um importante monumento natural do município de Vitória, a Pedra dos Dois Olhos. Permite a prática de caminhadas por suas trilhas, escaladas e rapel, entre outras atividades de lazer.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL INHANGUETÁ

• **Local:** bairro Inhanguetá, ao lado da rodovia Serafim Derenze

- A área, de aproximadamente 80 mil metros quadrados, está em processo de desapropriação e estudos técnicos estão sendo feitos para dar um início à implantação.

Fonte: Prefeitura Municipal de Vitória.